

O Processo de Institucionalização da Profissão de Administrador e os Desafios para sua Legitimação no Contexto Brasileiro †

Tese de doutorado de autoria de João Moraes Sobrinho

Orientador: Dr. Samir Adamoglu de Oliveira

OBJETIVO

A Administração é um campo de conhecimentos relativamente recente, cujo processo de estruturação se consolida ao longo do Século XX, ao amparar a industrialização e o desenvolvimento de países capitalistas, mediante disseminação dos princípios administrativos. Na realidade brasileira, apesar do intenso crescimento e popularização da Administração, há evidências de uma participação aquém do esperado de administradores em posições hierárquicas elevadas em organizações no Brasil, sugerindo que dificuldades para uma maior inserção e valorização desse profissional advêm da baixa legitimidade da profissão no país – ou seja, do parco reconhecimento social da profissão de administrador. Isso posto, este trabalho buscou compreender o processo de institucionalização da Administração profissional no Brasil, identificando os desafios para sua legitimação no país.

MÉTODO

Com base em entrevistas com 15 representantes do campo da Administração profissional como executivos, docentes, pesquisadores e representantes de associações de classe, conjugadas com ampla pesquisa sobre a legislação vigente, foi possível compreender o processo de desenvolvimento e consolidação da Administração no Brasil e visualizar os desafios e as contradições do campo.

ACHADOS

Os resultados apontam que a Administração profissional no Brasil teve seu processo de institucionalização influenciado pelo de profissões como Medicina, Engenharia e Advocacia (profissões de maior tradição histórica), com base na crença de que a reprodução de tal estrutura, mediante a Lei do Administrador, possibilitaria maior reconhecimento social aos profissionais da Administração, assegurando-lhes melhores oportunidades de ascensão social. Entretanto, essa ideia representa um mito, havendo diversos fatores que afetam a legitimidade da profissão no país: a percepção de baixo reconhecimento e valorização do administrador, que comprometem a inserção desses profissionais; a inadequação de sua legislação, que reproduz os

pressupostos de profissões bastante diferentes da Administração; a baixa efetividade das ações desenvolvidas pelas associações de classe; e a própria configuração da atividade administrativa, que apresenta diferenças marcantes em relação às profissões clássicas, como a falta de contato direto com o cliente/usuário, e seu caráter contingencial e contextual.



Ilustração gráfica da pesquisa
Fonte: Sobrinho (2021, p. 219)

CONTRIBUIÇÕES PARA A GESTÃO

Compreender os fatores que afetam a legitimidade de campo permitirá o desenvolvimento de estratégias que resultem em um modelo de profissionalização mais alinhado às demandas da sociedade e das organizações, possibilitando um maior reconhecimento do administrador e do conhecimento gerencial, com implicações positivas sobre a gestão das organizações. Baseado na compreensão da dinâmica institucional, projeta-se um cenário de maior liberdade para a atuação do administrador, em face da tendência de redução de barreiras legais, o que implicará em maiores desafios para sua inserção, em função do aumento da competição entre esses profissionais. A empregabilidade, o desenvolvimento de novas competências e a gestão de carreira serão fatores ainda mais decisivos para o sucesso do administrador em um futuro próximo.

APOIO:



† Sobrinho, João Moraes (2021). *O Processo de Institucionalização da Profissão de Administrador e os Desafios para sua Legitimação no Contexto Brasileiro* (Tese de doutorado). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/22626>